

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
A OBRA DE ARTE E O SEU ENQUADRAMENTO

CADEIRA SEMESTRAL (3 HORAS SEMANAIS - 1 teórica + 2 teórico-práticas)

4º ANO DA LICENCIATURA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO

PROF. - MIGUEL CABRAL DE MONCADA

PROGRAMA – 2006-2007

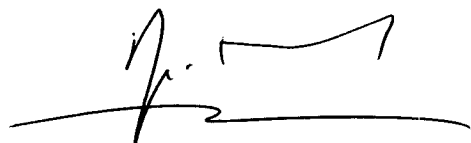
Objectivos – esta cadeira tem como objectivo primordial habilitar os alunos a entenderem que a concepção, a produção e o consumo de cada obra de arte em concreto é consequência de duas realidades: **Enquadramento Mental** – histórico, social, cultural, artístico, filosófico, religioso, económico, político, etc.; e **Enquadramento Físico** – para ser colocada/utilizada de forma preconcebida pelo seu criador – o criador pode conhecer em concreto o local onde a obra de arte vai ser colocada, pode conhecer o espaço físico em que ela vai ser inserida ou conhecer a forma como ela vai ser utilizada. Tais realidades condicionam a criação da obra de arte. É imperioso, através do seu estudo, tentar determinar qual era o enquadramento mental à época da sua concepção e qual era o seu enquadramento físico original, de que forma ele condicionou o criador do bem e qual é ou deveria ser o seu enquadramento físico actual.

Programa – estudo destas duas realidades e das suas consequências nas obras de arte respeitantes aos diversos ramos das Artes e das Artes Decorativas: 1 – **Arquitectura** (civil, religiosa, militar, administrativa, judicial, escolar, de espectáculos, desportiva, etc.); 2 – **Escultura** (profana e religiosa); 3 - **Pintura** (profana e religiosa); 4 - **Mobiliário** (civil e religioso); 5 – **Ourivesaria e pratas** (civis e religiosas); 6 – **Metais** (civis e religiosos); 7 – **Porcelana, faiança e azulejaria**; 8 – **Vidros**; 9 – **Tecidos e tapeçarias**; 10 – **Outros**.

Bibliografia – é fornecida individualmente a cada aluno em função da escolha que cada um fazer relativamente à obra de arte sobre a qual incidirá o trabalho final de avaliação.

Método de avaliação – através de um trabalho final, o qual terá como objectivo uma obra de arte livremente escolhida por cada aluno. O trabalho deverá identificar a obra de arte e, de forma desenvolvida, enquadrar a obra de arte em causa do ponto de vista mental (histórico, social, cultural, artístico, filosófico, religioso, económico, político, etc.) e do ponto de vista físico (a sua localização e o seu enquadramento físico originais; de que forma essa localização e esse enquadramento físico condicionaram o seu criador; a localização e o enquadramento actuais da obra de arte; e como deveria idealmente ser ela recolocada e reenquadrada na actualidade). O trabalho não tem limite de dimensão.

Tomar, Setembro de 2006



Miguel Cabral de Moncada
Equiparado a Prof. Adjunto (20%)